



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**

**2023**

## Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

### PARTE A

#### I - Identificação

Título:

Identificação do grupo POR UM MUNDO ACESSÍVEL PARA TODOS

Nome	Função	Local de trabalho
Êni Menez	Professora de AEE Turma 1	E.M. Dona Babita Camargos
Maria Rita Vieira	Professora de AEE	E.M. Prefeito Luiz da Cunha
Elaine Cristina dos Santos Gomes	Professora de AEE	E.M. Dona Gabriela Leite Araújo
Shirley Piedade Ferreira	Professora de AEE	E. M. Maria Silva Lucas
Isabel Gabriela Ribeiro Maia	Professora de AEE	E. M. Socrates Mariani Bittencourt
Isabela Kênya Moura Coutinho	Professora de AEE	E.M. Otacir Nunes dos Santos



## II - Análise e Descrição Contextual

Turma de 1º ano do Ensino Fundamental, turno da tarde, da Escola Municipal Prefeito Luiz da Cunha da Rede de Educação do município de Contagem, Minas Gerais. Os estudantes em sua maioria com idade de seis anos completos. São 23 videntes e uma estudante com deficiência visual. Advindos da Educação Infantil, onde o brincar, interagir e socializar compõe o currículo. Alguns já se conhecem, porém a maioria são novatos na escola. Mas todos em processo de adaptação nesta importante e definitiva mudança na vida escolar.

A escola com mais de trinta anos, está inserida num contexto múltiplo de construções planejadas e aglomerados, predominando população de baixa renda com significativa parcela de trabalhadores autônomos e desempregados.

Do lado da escola foi construído o CEMEI, Centro Municipal de Educação Infantil em 2017, atualmente recebendo crianças de três, quatro e cinco anos.

A proposta desta intervenção ocorrerá por meio de um Projeto Multidisciplinar, em que o objetivo principal será a interação da turma, conseqüentemente participação e aprendizado. De forma que cada estudante se identifique, se conheça, conheça o outro, se apresente e se sinta pertencente a esta nova realidade.

Os profissionais envolvidos nesta intervenção serão todos, que direta ou indiretamente participam do processo educativo escolar. A professora regente e a professora do AEE são as responsáveis na condução, organização e acompanhamento das tarefas e atividades em cada etapa da execução. Os demais professores que atuam na turma com disciplinas específicas como Arte, Educação Física e Inglês também planejam as atividades contemplando a proposta da intervenção (serão especificadas no item: atividades). Assim como familiares e profissionais de apoio.

## III - Tema

Quando as crianças chegam na escola, matriculadas no 1º ano do ensino fundamental, logo perguntam: onde é minha sala? Quem é minha professora? Cadê o parquinho? Onde é a área verde? Onde é a Rodona ( momento de interação de todas as turmas).

Diante desta realidade, certifica-se a necessidade desta intervenção, para que todos novatos da turma, principalmente a estudante com deficiência visual se sintam pertencentes e se apropriem deste novo ambiente, desfrutando o que de melhor uma escola inclusiva pode oferecer; interação, participação e aprendizado. Resultando no desenvolvimento global de cada estudante.



Definido e aprovado o plano de intervenção por parte dos envolvidos, as possibilidades de sucesso são infinitas. Uma vez determinado, o que fazer, porque, como, quando, onde e quem vai executar acrescido do desejo e da responsabilidade de cada profissional, não tem como dar errado.

Este Plano de Intervenção Estratégico pode vir a contribuir para mudanças de atitudes e conceitos errôneos relacionados à capacidade de participação e aprendizado de estudantes com deficiência.

#### IV. Objetivos

**Objetivo Geral:** Possibilitar interação, participação e pertencimento aos estudantes do 1º ano do ensino fundamental, novatos na escola, considerando principalmente a deficiente visual matriculada na turma.

**Objetivos Específicos:**

- 1- Apresentar o Lego Braille Bricks como recurso lúdico e pedagógico;
- 2- Utilizar o recurso Lego Braille como ferramenta pedagógica;
- 3- Proporcionar momentos de interação por meio da utilização do Lego Braille;
- 4- Desenvolver atividades em pequenos grupos utilizando o Lego Braille.
- 5- Estimular cada estudante a apresentar para a turma o que conseguiu escrever ou construir com o Lego Braille.
- 6- Expor para a escola (por meio de fotos e objetos) em ambiente coletivo o resultado da intervenção.
- 7- Introduzir as crianças à escrita Braille e promover a compreensão da diversidade e inclusão.
- 8- Incentivar a exploração tátil e a criatividade através do uso dos Braille Bricks.

#### V – Conteúdo

- Conhecendo o Braille com Braille Bricks
  - Reconhecimento visual e tátil das letras e do sistema braille
  - Explorando Braille Bricks
  - Reconhecimento visual e tátil das letras e do sistema braille



- Alfabeto
  - Sequência das letras.
  - Relação entre a letra e objetos ou animais que começam com essa letra (por exemplo, "A" de "Abelha").

## PARTE B

### VI - Desenvolvimento do tema

#### 1º momento:

- Em formato de roda de conversa professoras do AEE, apresentam informações gerais sobre a Deficiência Visual e sobre o sistema Sistema Braille.

Em seguida, apresentam o Sistema Braille em forma de Painel, e o Lego Braille Bricks para conhecimento.

Cada estudante segura cada peça, e com orientação da professora inicia a observação tátil e ou visual das peças;

- Pretende-se com o manuseio das peças a percepção das diferenças de cor e pontos associados às letras do alfabeto em português.

- Repete-se o procedimento até que todos tenham conhecido todas as letras do alfabeto.

#### 2º momento:

Conta-se com a participação da professora de inglês.

A professora divide a turma em 5 grupos de 4 estudantes;

- Cada grupo recebe as peças do Lego Braille de uma cor .

Será sorteado para cada grupo uma cor referente às cores do lego ( 5 cores). Cada grupo recebe impresso em papel o nome da cor em inglês.

- O grupo escreverá o nome da cor em inglês, utilizando as peças do lego Braille Brikcs na prancha, depois preenchem os pontos das letras no papel impresso representando as celas em branco . A criança com DV sempre utilizando a cela improvisada;

- Cada criança apresenta para a turma a prancha com o nome da cor escrito em Braille e cada uma fala algo que conhece daquela cor;



### · **3º momento:**

Nesta etapa conta-se com a participação da professora de Educação Física. A turma é organizada em grupos de 6 estudantes;

- A professora orienta que cada grupo representará fisicamente o nome da cor trabalhada no momento anterior.

As seis crianças formam uma cela ( cada uma representando um ponto), nos pontos (em destaque) que representam as letras elas levantarão os dois braços. Exemplo: letra C, as crianças 1 e 4 levantam os braços, permanecem até que toda a turma reconheça a letra.

- A estudante com deficiência visual representará a letra em braille com auxílio de uma profissional de apoio (monitora) e da professora do AEE, utilizando uma cela e bolinhas de papel marchê.

- Desta forma estarão aprendendo o conteúdo de forma contextualizada, construcionista e significativa.

### **4º momento**

Participação da professora de Arte. A professora divide a turma em grupos de 4 estudantes;

- Orienta a construção (montagem) de uma escultura tridimensional (boneco, robô, prédio, carro...) com a participação de todos do grupo, utilizando as peças do Lego Braille;

Cada grupo apresenta para a turma o objeto construído.

### · **5º momento:**

Criação livre brincando com o Lego

- A turma é organizada em um grande círculo em volta das mesas;
- Todas as peças do lego são colocadas à disposição no centro da mesa;
- As crianças terão um momento de livre expressão e criatividade, podendo explorar o recurso conforme seu desejo;
- Se desejar pode também utilizar a prancha e as peças para escrever algo em Braille;



- Cada participante pode oferecer simbolicamente para o(a) coleguinha que mais se identificou.

**OBSERVAÇÃO:** todos os momentos dos estudantes utilizando o Lego Braille Bricks são registrados por meio de fotos para exposição coletiva.

## VII - Recursos didáticos

- *Lego Braille Bricks;*
- *Celas Braille confeccionada com papel marchê brancas ;*
- *Bolinhas de papel marchê pretas ;*
- *Folhas impressas representando as celas Braille ( em branco);*
- *Lápis preto;*

*Painel com o sistema Braile.*

## VIII - Avaliação

Avaliaremos se as crianças estarão interagindo e participando dos processos conforme planejado.

Observaremos se as crianças conseguem formar a Letras corretamente.

Observaremos a criatividade e a compreensão da diversidade nas criações das crianças.

Registraremos as observações realizadas em sala e em outros espaços escolares e como foi a participação das crianças durante as atividades.

Este plano de intervenção tem como objetivo introduzir as crianças à escrita Braille de maneira lúdica e inclusiva, ao mesmo tempo que promove a empatia e a compreensão da diversidade desde a primeira infância.

## IX - Cronograma



Período de execução: 25 de outubro a 01 de novembro 2023

Local da execução: sala 12, turma 101, turno da tarde

Profissionais: Professora regente MJ, profissional de apoio, professoras do AEE do grupo.

## X – Referências

Manual do Programa Braille Bricks Brasil - Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/14tQitUw2KJYRWwWHHNQQ4ooW\\_BOuKurA/view](https://drive.google.com/file/d/14tQitUw2KJYRWwWHHNQQ4ooW_BOuKurA/view)

CPIDES\_Oficial. 8º Encontro- Curso LEGO Braille Brincks. YouTube, 03 de outubro de 2023. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=yU\\_UTM29BPY](https://www.youtube.com/watch?v=yU_UTM29BPY)

## PARTE C

### XI - Registro da execução de uma ou mais etapas

*Na execução do segundo momento a turma foi dividida em quatro grupos, cada um com uma cor sorteada em inglês. As crianças aprenderam sobre peças de Lego e o sistema Braille, e ficaram prestando atenção, apesar da agitação.*

*Cada grupo recebeu uma prancha e as crianças estavam interessadas nas instruções. Durante a atividade, elas se mantiveram concentradas, e conseguiram se localizar pelos desenhos de letras no Lego Braille.*

*Além da estudante com DV, os outros também se interessaram em participar da montagem no modelo concreto da Cella. Alguns precisaram de ajuda para representar os pontos no modelo e também para colorir os pontos na representação em tinta.*

*As crianças conseguiram localizar os pontos mais facilmente consultando o painel exposto no quadro.*

*Na aula de educação física, a cada momento um grupo de seis crianças representavam os seis pontos da Cella Braille, escrevendo os nomes das cores em inglês. Onde a adesão e a participação voluntária foi satisfatória.*

*Inicialmente as crianças estavam abaixadas, ao comando da professora a criança que representava um ponto levantava o corpo e os braços, as outras da cela ficavam envolvidas e concentradas se mantendo abaixadas.*

*Enquanto o restante da turma observava atentamente. Algumas demoraram a se levantar após os comandos, mas, quando o comando era repetido elas conseguiram executar.*

*No geral, a atividade foi interessante e teve boa participação, a turma teve um comportamento dentro do esperado, compatível com a idade. O interesse foi grande, tanto que os estudantes pediram para repetir as atividades*

*Em função do cronograma, e atrasos na entrega do lego na escola não foi possível executar o 4º e o 5º momento. Porém estes serão executados posteriormente, conforme acordado com a professora regente e a professora de Arte. Assim como a exposição do registro das atividades realizadas em sala de aula.*

### Imagens da execução do PIE

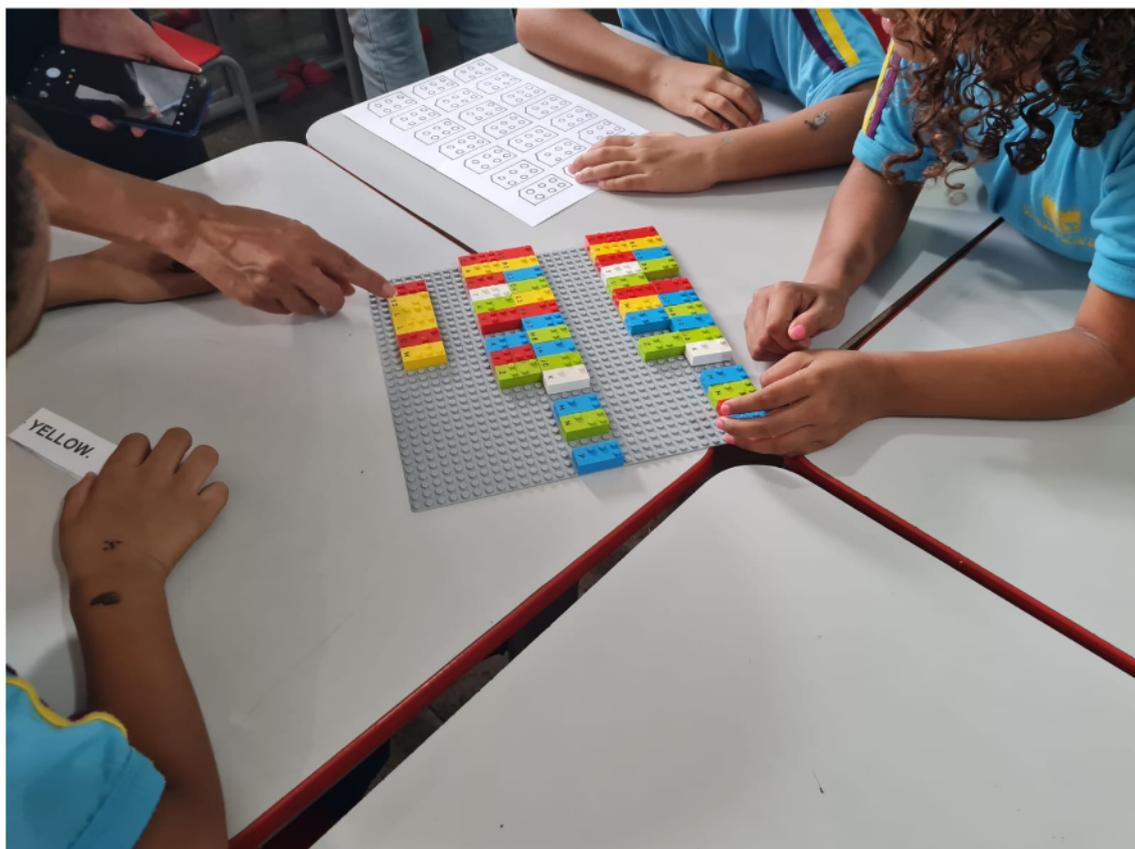


Imagem 1: Sala de aula, onde 3 estudantes com as mãos sobre a mesa e sentados em grupo estão observando as peças do lego dispostas em ordem alfabética e a palavra em inglês "yellow" em uma pequena ficha nas mãos de uma das crianças. A mão da professora que orienta a atividade apontando a palavra yellow registrada na placa com as peças do lego. Uma das crianças está com uma folha onde há células braille, para o registro da palavra escrita com o lego.

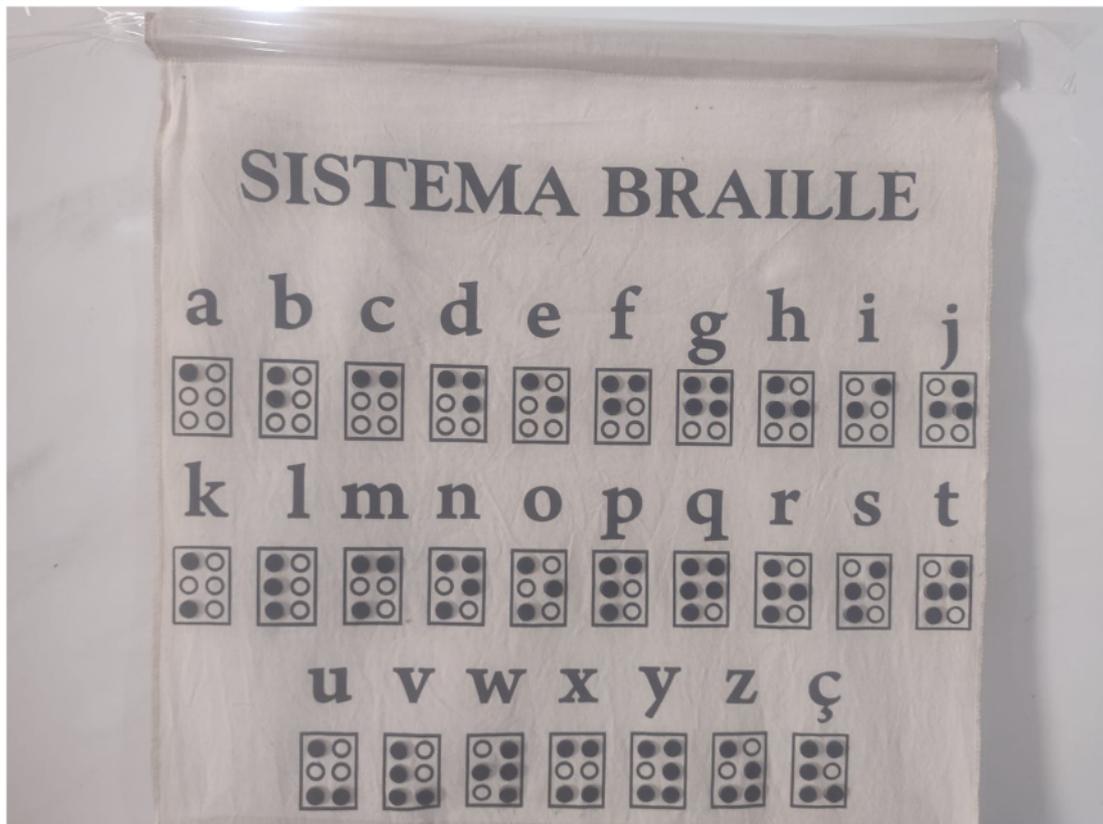


Imagem 2: Cartaz com o sistema braille associado ao alfabeto em tinta, pendurado no quadro da sala de aula.

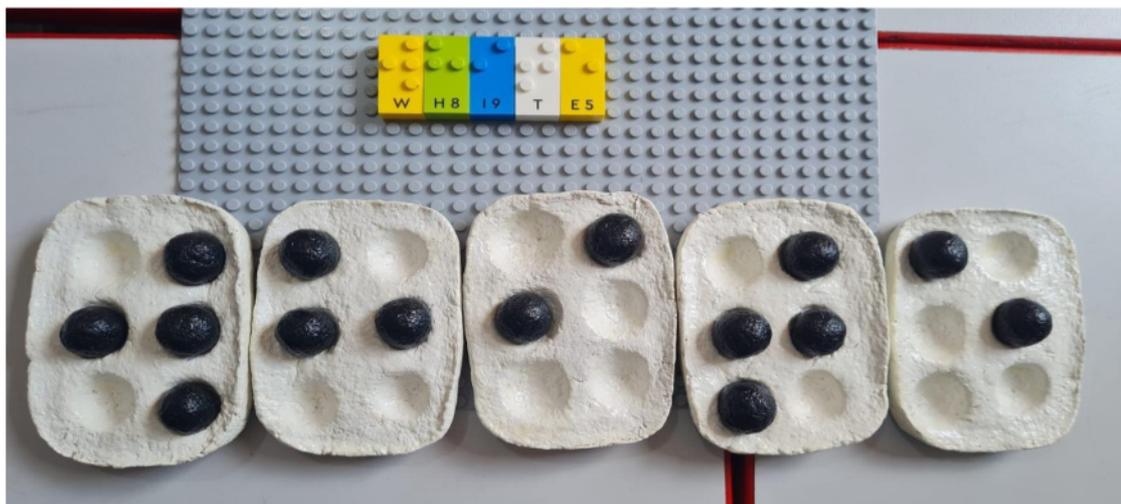


Imagem 3: Palavra WHITE, escrita com o lego e em células braille confeccionadas em papel machê branco e as bolas pretas, também confeccionadas em papel machê.



Imagem 4: Sala de aula, onde 4 estudantes com as mãos sobre a mesa e sentados em grupo estão observando as peças do lego dispostas em ordem alfabética e as palavras em inglês “Blue” e em português “azul” em uma pequena ficha nas mãos de uma das crianças. As crianças estão montando as palavras com o lego e registrando na placa com as peças do lego.



Imagem 5: Sala de aula, onde 3 estudantes com as mãos sobre a mesa e sentados em grupo estão observando as peças do lego dispostas em ordem alfabética e a palavra em inglês “White” e em português “branco”, que estão escritas em tinta em uma pequena ficha nas mãos de uma das crianças. Elas estão escrevendo as palavras em braille usando células brancas confeccionadas em papel machê e as bolas pretas, também confeccionadas em papel machê. As mesmas palavras estão registradas na placa com as peças do lego. As crianças estão com folhas de papel com desenho das células braille, onde já registraram as mesmas palavras, que foram escritas com o lego.



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**



Imagem 6: Sala de aula vista da entrada/porta da sala. Aos fundos há a mesa da professora e do lado direito algumas carteiras, há também algumas crianças sentadas observando a atividade. No chão a frente do quadro, 6 crianças estão disposta na posição dos pontos na cela braille e agachadas a espera do comando da professora, para fazerem a demonstração dos pontos usados para registrar as letras em braille.



Imagem 7: Sala de aula vista da entrada/porta da sala. Aos fundos há a mesa da professora e do lado direito algumas carteiras, há também algumas crianças sentadas observando a atividade. No chão à frente do quadro, 6 crianças estão dispostas na posição dos pontos na cela braille e agachadas à espera do comando da professora, para fazerem a demonstração dos pontos usados para registrar as letras em braille.